

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Journal do Brasil Class.: 05

Data: 15 de Novembro de 1985 Pg.: \_\_\_\_\_

**Eleitores-índios são  
10 mil. Do Oiapoque  
ao Rio Grande do Sul**

Brasília — Dez mil índios deverão votar hoje em cinco capitais e 11 municípios brasileiros. São eleitores do Oiapoque, como os 800 galibi e cumarumã, no extremo-norte do país (Amapá), e os 180 kaingangue e guarani de Tenente Portela (RS), já que quase na fronteira com a Argentina. Os índios do norte, de acordo com as estimativas da delegacia da Funai em Belém, têm tendências partidárias mais voltadas para o PMDB, e os do Sul, para o PDS — conforme os cálculos do próprio vice-presidente do partido em Tenente Portela, Sérgio Marroni.

A maior concentração de votos indígenas é em Roraima, onde mais de seis mil macuxi e waupixanã comparecerão às urnas em Boa Vista e nos municípios de Alto Alegre, Bonfim e Normandia. Em Goiás, o índio Idjarruri, que se filiou ontem ao PMDB com pretensões a se candidatar à Constituinte com o apoio do governador Íris Resende e do senador Henrique Santillo, é um dos quatro carajá com título de eleitor em Goiânia.

No Amazonas, o delegado da Funai em Manaus, Sebastião Amâncio, estima que dois mil índios — a maioria Tukano, basicamente da região do Rio Negro — votarão nos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel e Barcelos. Os parecí, Bakairi e bororo de Mato Grosso, que moram em Cuiabá e deverão votar no PMDB. Pelo menos assim acredita o delegado regional da Funai, Idevar Sardinha.

Em Mato Grosso do Sul, os eleitores índios de Campo Grande dividem suas preferências pelo PDT, PT e PMDB. São terena e cadiueu, e entre eles o delegado Lizio Lili, que é terena. Nos municípios de Antônio João, Amambai e Iguatemi, cerca de 550 caiuí e guarani votarão nos candidatos do PMDB e PFL.

Índios caritiano, parintinti e tearin estão inscritos como eleitores em Porto Velho, Rondônia, mas, na delegacia da Funai local, ninguém sabe quem são os candidatos destes grupos.